



## DISSERAM QUE SOU SOMBRIO

Perdido em meus pensamentos fico imaginando porque me chamaram de sombrio. Porque? Será que foi algo que fiz no passado? Será que é por causa de meus gostos? Ou então por causa de minha maneira de viver? O que será?

Gostaria de entender.

Mas, pensando melhor, esta maneira de ser “sombrio”, pode não ser ruim. Pode ser uma qualidade. Num mundo tão nebuloso, onde não sabemos o que somos ou o que podemos e devemos fazer. Melhor ser “estranho”.

Ser estranho muitas vezes apenas é ser um pouco diferente da maioria. Da maioria bitolada. Da maioria convencida de suas fraquezas, desanimada.

Mas ser sombrio pode trazer algumas vantagens. Traz solidão, algo tão comum nos humanos e que não é aproveitado como se deve. A solidão quando implantada na humanidade era uma ferramenta para fazer o povo parar e refletir sobre suas ações, suas maneiras. Era para auxiliar ao bom povoamento da Terra. Mas o que aconteceu. A humanidade pecaminosa achou uma maneira de exilar a solidão e torná-la um mau presságio. Afinal é muito mais fácil estar “aparentemente” rodeado de “amigos” e num burburinho de alegria deixar as reflexões para outra ocasião. Outro momento, outro dia.

Sombrio. Observaram esta qualidade em minha pessoa. Sombrio.

Agora próximo de completar trinta e sete anos posso olhar para o passado e refletir que talvez tenha sido por causa de meus textos, deveras preocupantes. Deveras alertadores. A raiz de tudo está no passado. Um passado não muito cheio de esperanças.

Os alertas continuarão. Um dia a humanidade saberá.

Walter Veroneze  
15 de Agosto de 2007.